



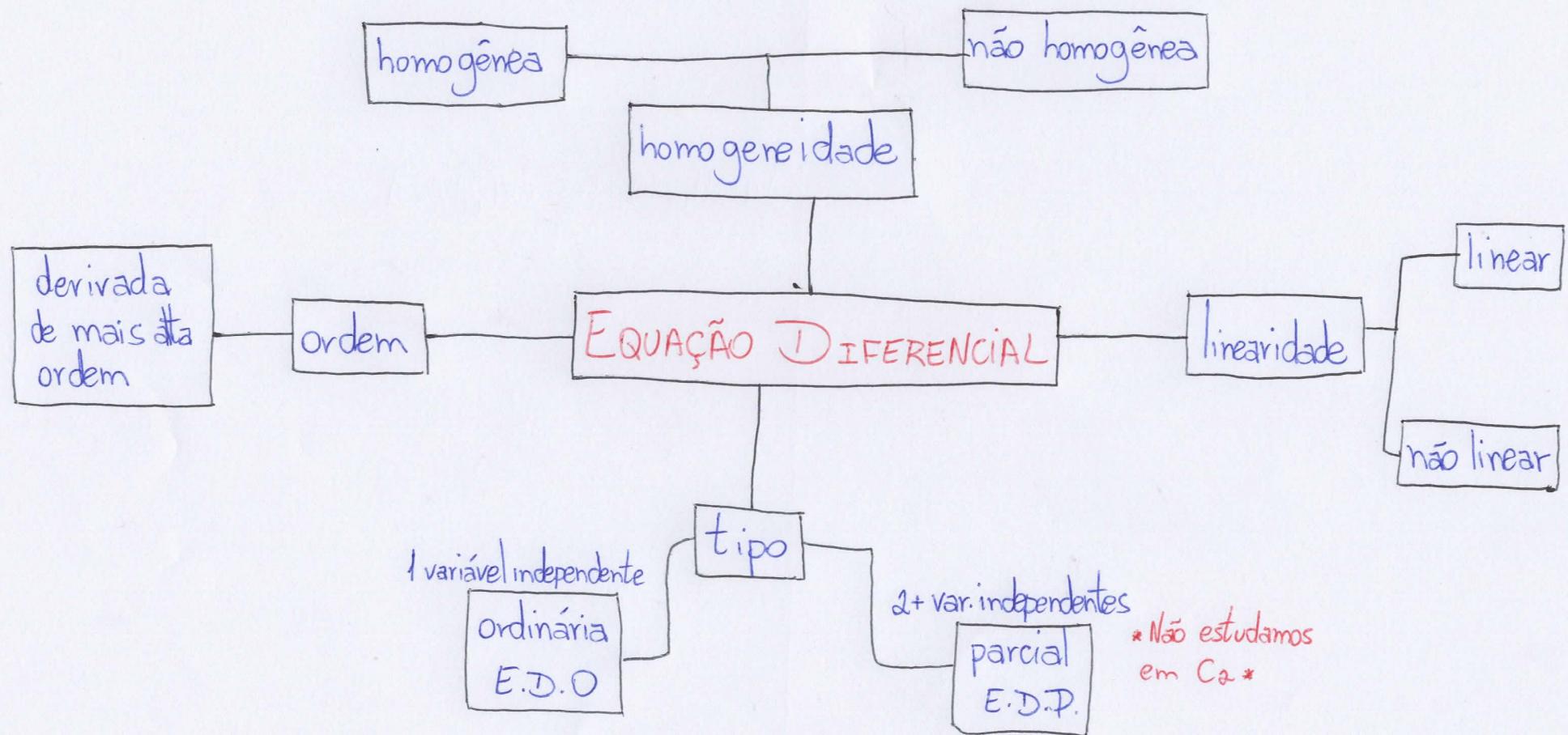
Nome: Levi Braz dos Santos
Queiroz

Matrícula: 18/0076744

Curso: Engenharia Eletrônica

Mapa Conceitual

Classificação EDO



Planos de Aula Semanais + Exercícios

Plano de aula semanal: Semana 5

Matrícula	Aluno	Turma	professora
1800767 44	Levi Braz dos Santos Queiroz	CC	Tatiane da Silva Evangelista

	Segunda-feira	Terça-feira	Quinta-feira
Data	15/04	16/04	18/04
Objetivos	Iniciar assunto Equações Diferenciais	Iniciar soluções de EDO 1ª ordem	Continuar soluções EDO 1ª ordem
Informação	O que é, classificação, formas de expressar, soluções de equação diferencial	Soluções EDO 1ª ordem linear homogênea e linear não-homogênea	Soluções EDO 1ª ordem não linear nas formas separável e homogênea
Resumo	Equação diferencial é uma equação que apresenta derivadas ou diferenciais de uma função desconhecida.	Para solucionar EDO primeira ordem, linear, homogênea, basta colocar na forma padrão e	Caso a EDO de primeira ordem, não linear esteja na forma separável, basta isolar as funções e integrar de ambos os lados,

	<p>Pode-se classificar uma equação diferencial pela seu tipo, ordem, linearidade, homogeneidade.</p> <p>A EDO pode ser expressa na forma implícita, explícita e na forma padrão.</p> <p>Existem 2 tipos de soluções para EDO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geral: envolve constantes • Específica: valor exato (Problema de Valor Inicial) 	<p>integrar ambos os lados.</p> <p>Existem 3 casos para solucionar EDO primeira ordem, linear, não homogênea:</p> <p>Caso 1, em que as funções $p(x)$ e $q(x)$ são constantes.</p> <p>Caso 2, em que $p(x)$ é constante.</p> <p>Caso 3, que é um caso geral.</p> <p>Nos casos 2 e 3, é necessário usar um fator integrante para multiplicar toda a EDO, para, assim, resolver a EDO.</p>	<p>sendo que a maioria das vezes a solução é dada na forma implícita.</p> <p>Caso esteja na forma homogênea, será necessário criar uma função de substituição '$f(v)$' em que 'v' é 'y' sobre 'x'.</p>
Observação			

Dúvidas			
Monitoria			

• Classificação E.D.O.

$$1) t^2 \cdot \frac{d^2y}{dt^2} + t \cdot \frac{dy}{dt} + 2y = \sin t$$

$$t^2 \cdot y'' + t y' + 2y = \sin t$$

E.D.O., linear, 2º ordem, não homogênea

$$2) (1+y^2) \cdot y'' + t y' + y = e^t$$

E.D.O., não linear, 2º ordem, não homogênea

$$3) y^{(4)} + y''' + y'' + y' + y = 1$$

E.D.O., linear, 4º ordem, não homogênea

$$4) y' + t y^2 = 0$$

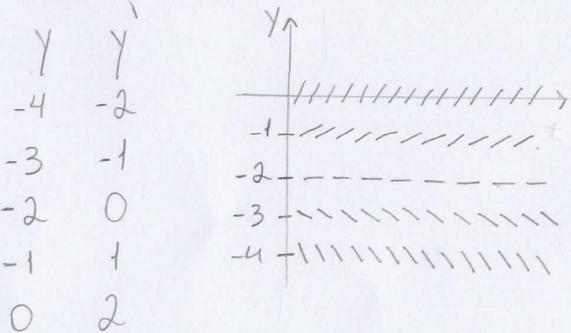
E.D.O., não linear, 1º ordem, homogênea

$$5) y''' + t y' + \cos^2 t y = t^3$$

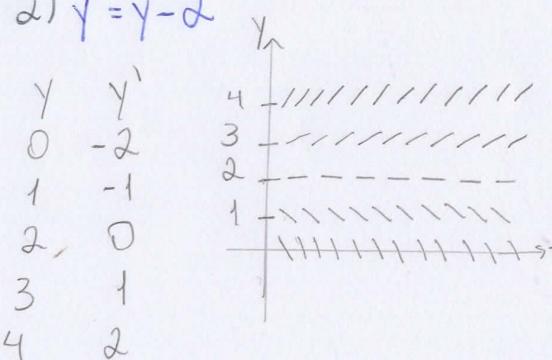
E.D.O., linear, 3º ordem, não homogênea

• Campos de Direção

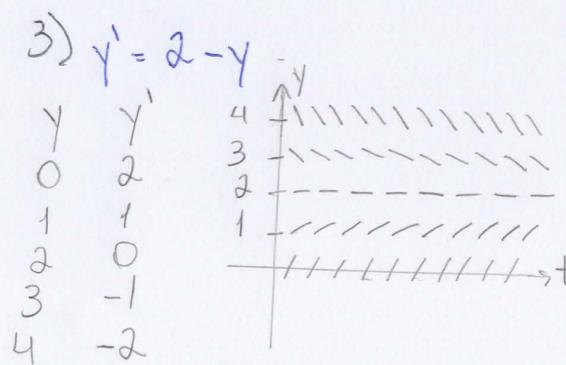
$$1) y' = 2 + y$$



$$2) y' = y - 2$$



$$3) y' = 2 - y$$



• Solução E.D.O. 1ª ordem linear homogênea

$$1) y' - 3y = 0$$

$$\begin{aligned} y' &= 3y \\ \frac{y'}{y} &= 3 \\ \int \frac{1}{y} \cdot dy &= \int 3 \cdot dx \end{aligned}$$

$\ln y + C = 3x + C$
 $e^{\ln y} = e^{3x+C}$
 $y = e^{3x} \cdot K$

$$2) y' + 2ty = 0$$

$$\begin{aligned} y' &= -2ty \\ \frac{y'}{y} &= -2t \\ \int \frac{1}{y} \cdot dy &= \int -2t \cdot dt \end{aligned}$$

$\ln y = -t^2 + C$
 $e^{\ln y} = e^{-t^2+C}$
 $y = \frac{K}{e^{t^2}}$

$$3) ty' + y = 0$$

$$\begin{aligned} y' &= -\frac{y}{t} \\ \int -\frac{1}{y} \cdot dy &= \int \frac{1}{t} \cdot dt \end{aligned}$$

$$-\ln y = \ln t + C$$

$$\begin{aligned} e^{-\ln y} &= e^{\ln t + C} \\ y^{-1} &= t \cdot K \end{aligned}$$

$y = \frac{1}{t \cdot K}$

Solução EDO 1^a ordem
linear não homogênea

$$1) \begin{cases} y' + 9y = 3 \\ y(0) = 4 \end{cases}$$

$$\begin{aligned} y' &= 3 - 9y \\ y' &= -9\left(y - \frac{1}{3}\right) \\ \int \frac{1}{y - \frac{1}{3}} dy &= \int -9 dx \\ \ln\left(y - \frac{1}{3}\right) &= -9x + C \\ K &= \frac{11}{3} \\ y &= \frac{11}{3} e^{-9x} + \frac{1}{3} \end{aligned}$$

$$2) \begin{cases} y' - 16y = 4 \\ y(0) = 11 \end{cases}$$

$$\begin{aligned} y' &= 16y + 4 \\ y' &= 16\left(y + \frac{1}{4}\right) \\ \int \frac{1}{y + \frac{1}{4}} dy &= \int 16 dx \\ \ln\left(y + \frac{1}{4}\right) + C &= 16x + C \end{aligned}$$

$$3) \begin{cases} y' - y = 16 \\ y(0) = 8 \end{cases}$$

$$\begin{aligned} y' &= 16 + y \\ \int \frac{1}{16+y} dy &= \int 1 dx \\ \ln(16+y) &= x + C \\ 16+y &= K e^x \\ y &= K e^x - 16 \end{aligned}$$

$$\begin{cases} y(0) = 8 \\ 8 = K - 16 \\ K = 24 \end{cases}$$

$$y = 24 e^x - 16$$

Solução EDO 1^a ordem não linear
forma separável

$$1) (1-y^2) \cdot y' = x^2$$

$$y' = \frac{x^2}{1-y^2}$$

$$\int (1-y^2) dy = \int x^2 dx$$

$$y - \frac{y^3}{3} = \frac{x^3}{3} + C$$

$$2) y' = \frac{4x - x^3}{4 + y^3}$$

$$\int (4+y^3) dy = (4x-x^3) dx$$

$$4y + \frac{y^4}{4} = 4x^2 - \frac{x^4}{4} + C$$

$$3) y' + y^2 \operatorname{sen} x = 0$$

$$y' = -y^2 \operatorname{sen} x$$

$$\int \frac{1}{y^2} dy = \int \operatorname{sen} x dx$$

$$-y^{-1} + C = -\cos x + C$$

$$y = \frac{1}{-\cos x + C}$$

Solução EDO 1ª ordem não linear

Forma Homogênea

$$1) 2xy \cdot y' = y^2 - x^2$$

$$y' = \frac{y^2 - x^2}{2xy} \Rightarrow y' = \frac{\frac{y^2 - x^2}{x^2}}{\frac{2xy}{x^2}}$$

$$y' = \frac{\left(\frac{y}{x}\right)^2 - 1}{2 \frac{y}{x}} \Rightarrow f(v) = \frac{v^2 - 1}{2v}$$

$$\frac{1}{\frac{\sqrt{v^2-1}}{2v} - v} dv = \frac{1}{x} dx$$

$$\frac{1}{-\frac{\sqrt{v^2-1}}{2v}} dv = \frac{1}{x} dx$$

$$\int \frac{-2v}{v^2+1} dv \Rightarrow -\ln(v^2+1) = \ln x + C$$

$$v = \sqrt{x^2+1}$$

$$dv = 2v dx$$

$$\int \frac{1}{v} dv = -\ln(v) + C = -\ln(\sqrt{x^2+1}) + C$$

$$2) (x^2 + 3xy + y^2) dx = x^2 dy$$

$$x^2 + 3xy + y^2 = x^2 \cdot y'$$

$$y' = \frac{x^2 + 3xy + y^2}{x^2}$$

$$y' = 1 + 3 \frac{y}{x} + \left(\frac{y}{x}\right)^2$$

$$f(v) = 1 + 3v + v^2$$

$$\int \frac{1}{f(v)-v} dv = \int \frac{1}{x} dx$$

$$\int \frac{1}{v^2+2v+1} dv = \int \frac{1}{x} dx$$

$$\int \frac{1}{(v+1)^2} dv \Rightarrow \frac{y}{x} = \frac{-1}{\ln x + C} - 1$$

$$U = v+1$$

$$du = 1 dv$$

$$\int U^{-2} du = \frac{U^{-1}}{-1} + C$$

$$\frac{-1}{v+1} = \ln x + C$$

$$\frac{-1}{\frac{y}{x}+1} = \ln x + C$$

$$3) x^2 \cdot y' - (y^2 + 2xy) = 0$$

$$x^2 \cdot y' = y^2 + 2xy$$

$$y' = \frac{y^2 + 2xy}{x^2}$$

$$y' = \left(\frac{y}{x}\right)^2 + \frac{2y}{x}$$

$$f(v) = v^2 + 2v$$

$$\int \frac{1}{v^2+2v-v} dv = \int \frac{1}{x} dx$$

$$\int \frac{1}{v^2+v}$$

$$\int \frac{1}{v} dx - \int \frac{1}{v+1} dv$$

$$\ln v - \ln(v+1) = \ln x + C$$

$$\ln\left(\frac{v}{v+1}\right) = \ln x + C$$

$$\ln\left(\frac{v}{(v+1)x}\right) = C$$

$$e^{\ln\left(\frac{v}{(v+1)x}\right)} = e^C$$

$$y = \frac{x}{-x+C}$$

Plano de aula semanal: Semana 6

Matrícula	Aluno	Turma	professora
1800767 44	Levi Braz dos Santos Queiroz	CC	Tatiane da Silva Evangelista

	Segunda-feira	Terça-feira	Quinta-feira
Data	22/04	23/04	25/04
Objetivos	Continuar soluções EDO primeira ordem	Continuar soluções EDO primeira ordem e Vista da prova 1	Iniciar EDO segunda ordem
Informação	Equação Bernoulli, Equação Exata, Fator integrante - forma não exata	Exemplos EDO na forma não exata, aplicações EDO 1ª ordem	EDO 2ª ordem linear homogênea, princípio da superposição, Wronskiano
Resumo	Equação de Bernoulli é resolvida em três passos, usando um	Para resolver uma EDO de primeira ordem na forma não	O princípio da superposição só é válido para EDO

	<p>método de substituição.</p> <p>Para uma dizermos que uma EDO está na forma exata, temos que fazer a derivada parcial em relação a 'y' da função 'M' (que acompanha dx) e verificar se a derivada parcial em relação a 'x' da função 'N' (que acompanha dy). Se forem iguais, a equação está na forma exata, caso contrário está na forma não exata.</p>	<p>exata, temos que transformá-la em uma EDO na forma exata multiplicando por um fator integrante.</p> <p>A aplicação demonstrada em sala foi a Lei do Resfriamento de Newton.</p>	<p>segunda ordem, linear, homogênea.</p> <p>Wronskiano é uma função que diz que dado uma matriz em que seus termos são o conjunto fundamental solução da EDO e suas primeiras derivadas, o determinante tem que ser diferente de zero para os termos conjunto serem solução da EDO.</p> <p>Para resolver uma EDO de segunda ordem, linear, homogênea, com coeficientes constantes, temos que</p>
--	---	--	---

			descobrir a equação característica.
Observação			
Dúvidas			
Monitoria			

Solução EDO Forma Exata

$$1) 2x + y^2 + 2xy \cdot y' = 0$$

$$\frac{\partial M(x,y)}{\partial y} = 2y \quad \frac{\partial N(x,y)}{\partial x} = 2y$$

$$F(x,y) = \int M(x,y) dx = \int (2x+y^2) dx$$

$$F(x,y) = x^2 + y^2 x + g(y)$$

$$\frac{\partial F(x,y)}{\partial y} = 2yx + g'(y)$$

$$2xy + g'(y) = 2xy$$

$$g'(y) = 0$$

$$g(y) = C$$

$$F(x,y) = x^2 + y^2 x + C$$

$$2) (y \cos x + 2x e^y) + (\sin x + x^2 e^y - 1)y' = 0$$

$$\frac{\partial M(x,y)}{\partial y} = \cos x + 2x e^y \quad \frac{\partial N(x,y)}{\partial x} = \cos x + 2x e^y$$

$$F(x,y) = \int (y \cos x + 2x e^y) dx = y \sin x + x^2 e^y + g(y)$$

$$\frac{\partial F(x,y)}{\partial y} = \sin x + x^2 e^y + g'(y)$$

$$\sin x + x^2 e^y + g'(y) = \sin x + x^2 e^y - 1$$

$$g'(y) = -1$$

$$g(y) = -y + C$$

$$F(x,y) = y \sin x + x^2 e^y - y + C$$

$$3) \int (2x-y) dx + (2y-x) dy = 0$$

$$\frac{\partial}{\partial y} \frac{\partial M(x,y)}{\partial y} = -1 \quad \frac{\partial}{\partial x} \frac{\partial N(x,y)}{\partial x} = -1$$

$$F(x,y) = \int (2x-y) dx = x^2 - yx + g(y)$$

$$\frac{\partial F(x,y)}{\partial y} = -x + g'(y)$$

$$-x + g'(y) = 2y - x$$

$$g'(y) = 2y$$

$$g(y) = y^2 + C$$

$$F(x,y) = x^2 - yx + y^2 + C$$

$$F(1,3) = 3$$

$$1^2 - 3 \cdot 1 + 3^2 + C = 0$$

$$7 + C = 0$$

$$C = -7$$

$$F(x,y) = x^2 - yx + y^2 - 7$$

$$4) (2x-1)dx + (3y+7)dy = 0$$

$$\frac{\partial M}{\partial y} = 0 \quad \frac{\partial N}{\partial x} = 0$$

$$F(x,y) = \int (2x-1)dx = x^2 - x + g(y)$$

$$\frac{\partial F(x,y)}{\partial y} = g'(y)$$

$$g'(y) = 3y + 7$$

$$g(y) = \int (3y+7)dy = \frac{3y^2}{2} + 7y + C$$

$$F(x,y) = x^2 - x + \frac{3y^2}{2} + 7y + C$$

$$5) (5x+4y)dx + (4x-8y^3)dy = 0$$

$$\frac{\partial M}{\partial y} = 4 \quad \frac{\partial N}{\partial x} = 4$$

$$F(x,y) = \int (5x+4y)dx = \frac{5x^2}{2} + 4xy + g(y)$$

$$\frac{\partial F(x,y)}{\partial y} = 4x + g'(y)$$

$$4x + g'(y) = 4x - 8y^3$$

$$g'(y) = -8y^3 \Rightarrow F(x,y) = \frac{5x^2}{2} + 4xy - 2y^4 + C$$

$$g(y) = -2y^4 + C$$

Solução EDO Forma
Não Exata

$$1) (3xy+y^2)dx + (x^2+xy)dy = 0$$

$$\frac{\partial M}{\partial y} = 3x+2y \quad \frac{\partial N}{\partial x} = 2x+y$$

$$H'(x) = \left[\frac{\frac{\partial M}{\partial y} - \frac{\partial N}{\partial x}}{N(x,y)} \right] \cdot H(x)$$

$$H'(x) = \left[\frac{3x+2y - (2x+y)}{x^2+xy} \right] \cdot H(x)$$

$$H'(x) = \frac{x+y}{x^2+xy} \cdot H(x) = \frac{x+y}{x(x+y)} \cdot H(x)$$

$$H(x) = \frac{1}{x} \cdot h(x)$$

$$\frac{1}{x} dx = \frac{1}{x} dx$$

$$\ln h = \ln x$$

$$h(x) = x$$

$$x[(3xy+y^2)dx + (x^2+xy)dy = 0]$$

$$(3x^2+y^2x)dx + (x^3+x^2y)dy = 0$$

$$\frac{\partial M_2}{\partial y} = 3x^2+2xy \quad \frac{\partial N_2}{\partial x} = 3x^2+2xy$$

$$F(x,y) = \int (3x^2+y^2x)dx = yx^3 + \frac{y^2x^2}{2} + g(y)$$

$$\frac{\partial F(x,y)}{\partial y} = x^3 + yx^2 + g'(y)$$

$$g'(y) \quad x^3 + yx^2 = x^3 + x^2y$$

$$g'(y) = 0$$

$$g(y) = C$$

$$F(x,y) = x^3y + \frac{y^2x^2}{2} + C$$

$$2) -2xy + (3x^2 - y^2)y' = 0$$

$$\frac{\partial M}{\partial y} = -2x \quad \frac{\partial N}{\partial x} = 6x$$

• caso(2): $\mu(y) = \left[\frac{\frac{\partial N}{\partial x} - \frac{\partial M}{\partial y}}{M(x,y)} \right] \cdot \mu(x)$

$$\mu'(y) = \frac{6x - (-2x)}{-2xy} \cdot \mu(y)$$

$$\mu'(y) = \frac{8x}{-2xy} \cdot \mu(y) = \frac{-4}{y} \cdot \mu(y)$$

$$\int \frac{1}{\mu} d\mu = \int -\frac{4}{y} dy$$

$$\ln \mu = \ln y^{-4}$$

$$\mu = y^{-4}$$

$$y^{-4}[-2xy + (3x^2 - y^2)y' = 0]$$

$$-2xy^{-3} + \left(3x^2y^{-4} - y^{-2}\right)y' = 0$$

$$\frac{\partial M_2}{\partial y} = 6xy^{-4} \quad \frac{\partial N_2}{\partial x} = 6xy^{-4}$$

$$F(x,y) = \int (-2xy^{-3})dx = \frac{-2y^{-3}x^2}{2} + g(y)$$

$$\frac{\partial F(x,y)}{\partial y} = 3x^2y^{-4} + g'(y)$$

$$3x^2y^{-4} + g'(y) = 3x^2y^{-4} - y^{-2}$$

$$g'(y) = -y^{-2}$$

$$g(y) = y^{-1}$$

$$F(x,y) = \frac{-2y^{-3}x^2}{2} + \frac{1}{y} + C$$

$$3) 6xy + (4y + g_x^2)y' = 0$$

$$\frac{\partial M}{\partial y} = 6x \quad \frac{\partial N}{\partial x} = 18x$$

• caso (2)

$$\mu'(y) = \left[\frac{\frac{\partial N}{\partial x} - \frac{\partial M}{\partial y}}{M(x,y)} \right] \cdot \mu(y)$$

$$\mu'(y) = \frac{18x - 6x}{6xy} \cdot \mu(y) = \frac{2}{y} \cdot \mu(y)$$

$$\int \frac{1}{\mu} d\mu = \int \frac{2}{y} dy$$

$$\ln \mu = \ln y^2 \Rightarrow \mu = y^2$$

$$y^2 [6xy + (4y + g_x^2)y' = 0]$$

$$6xy^3 + (4y^3 + g_x^2 y^2)y' = 0$$

$$\frac{\partial M_2}{\partial y} = 18xy^2 \quad \frac{\partial N_2}{\partial x} = 18xy^2$$

$$F(x,y) = \int 6xy^3 dx = 3x^2y^3 + g(y)$$

$$\frac{\partial F(x,y)}{\partial y} = g_x^2 y^2 + g'(y)$$

$$g_x^2 y^2 + g'(y) = 4y^3 + g_x^2 y^2$$

$$g'(y) = 4y^3$$

$$g(y) = y^4 + C$$

$$F(x,y) = 3x^2y^3 + y^4 + C$$

$$4) y^3 dx + 2xy^2 dy = 0$$

$$\frac{\partial M}{\partial y} = 3y^2 \quad \frac{\partial N}{\partial x} = 2y^2$$

$$\mu'(x) = \left[\frac{\partial M}{\partial y} - \frac{\partial N}{\partial x} \right] \cdot \mu(x)$$

$$\mu'(x) = \frac{y^2}{2xy^2} \cdot \mu(x) = \frac{1}{2x} \mu(x)$$

$$\int \frac{1}{M} d\mu = \int \frac{1}{2x} dx$$

$$\ln \mu = \ln x^{\frac{1}{2}} \Rightarrow \mu = x^{\frac{1}{2}}$$

$$x^{\frac{1}{2}} [y^3 dx + 2xy^2 dy = 0]$$

$$x^{\frac{1}{2}} y^3 dx + 2x^{\frac{3}{2}} y^2 dy = 0$$

$$\frac{\partial M}{\partial y} = 3y^2 x^{\frac{1}{2}} \quad \frac{\partial N}{\partial x} = 3y^2 x^{\frac{1}{2}}$$

$$F(x,y) = \int y^3 x^{\frac{1}{2}} dx = \frac{3}{3} y^3 x^{\frac{3}{2}} + g(y)$$

$$\frac{\partial F(x,y)}{\partial y} = y^2 \cdot 2x^{\frac{3}{2}} + g'(y)$$

$$y^2 \cdot 2x^{\frac{3}{2}} + g'(y) = 2x^{\frac{3}{2}} y^2$$

$$g'(y) = 0$$

$$g(y) = C$$

$$F(x,y) = y^3 \cdot \frac{2}{3} x^{\frac{3}{2}} + C$$

$$5) (x^2+y^2) dx + (x^3+3xy^2+2xy) dy = 0$$

$$\frac{\partial M}{\partial y} = 2y \quad \frac{\partial N}{\partial x} = 3x^2 + 3y^2 + 2y$$

$$\mu'(y) = \left[\frac{\partial N}{\partial x} - \frac{\partial M}{\partial y} \right] \cdot \mu(y)$$

$$\mu'(y) = \frac{3x^2 + 3y^2 + 2y - 2y}{x^2 + y^2} = \frac{3x^2 + 3y^2}{x^2 + y^2}$$

$$\int \frac{1}{M} d\mu = \int 3 dy$$

$$\ln \mu = 3y$$

$$\mu = e^{3y}$$

$$e^{3y} [(x^2+y^2) dx + (x^3+3xy^2+2xy) dy = 0]$$

$$(x^2 e^{3y} + y^2 e^{3y}) dx + (x^3 e^{3y} + 3xy e^{3y} + 2xy e^{3y}) dy = 0$$

$$\frac{\partial M_2}{\partial y} = 3x^2 e^{3y} + 2ye^{3y} + 3y^2 e^{3y}$$

$$\frac{\partial N_2}{\partial x} = 3x^2 e^{3y} + 3ye^{3y} + 2ye^{3y}$$

$$F(x,y) = \int (x^2 e^{3y} + y^2 e^{3y}) dx = \frac{e^{3y}}{3} x^3 + y e^{3y} x + g(y)$$

$$\frac{\partial F(x,y)}{\partial y} = \frac{x^3 e^{3y}}{3} + 6ye^{3y} x + g'(y)$$

$$\frac{x^3 e^{3y}}{3} + 6ye^{3y} x + g(y) = x^3 e^{3y} + 3xy e^{3y} + 2xy e^{3y}$$

$$g'(y) = \frac{2x^3 e^{3y}}{3} - 4xy e^{3y} + 3xy^2 e^{3y}$$

$$g(y) = x e^{3y} y^2 - 2x e^{3y} y + \frac{2}{3} x e^{3y} + \frac{e^{3y} \cdot 2x^3}{9} + C$$

$$F(x,y) = \frac{e^{3y}}{3} x^3 + y e^{3y} x + x e^{3y} y - 2x e^{3y} +$$

$$\frac{2}{3} x e^{3y} + e^{3y} \frac{2x^3}{9} + C$$

Equação Bernoulli

$$1) \dot{y} + \frac{2y}{t} - \frac{1}{t^2} \cdot y^3 = 0$$

$$\dot{y} + \frac{2y}{t} = \frac{1}{t^2} \cdot y^3$$

$$y^3 \left[\dot{y} + \frac{2y}{t} = \frac{1}{t^2} \cdot y^3 \right]$$

$$\dot{y} \cdot y^{-3} + \frac{2y^{-2}}{t} = \frac{1}{t^2}$$

$$v = y^{-2} \Rightarrow \dot{v} = -2y^{-3} \cdot \dot{y}$$

$$\frac{-\dot{v}}{2} + 2v = \frac{1}{t^2}$$

$$\dot{v} - \frac{4v}{t} = \frac{2}{t^2} \Rightarrow \mu = e^{\int \frac{-4}{t} dt} = t^{-4}$$

$$t^{-4} \left[\dot{v} - \frac{4v}{t} = \frac{2}{t^2} \right]$$

$$\dot{v} \cdot t^{-4} - \frac{4v}{t^5} = \frac{2}{t^6}$$

$$\int (v \cdot t^4) dt = \int \frac{2}{t^6} dt$$

$$v \cdot t^{-4} = -\frac{2t^{-5}}{5} + C$$

$$v = \frac{2}{st} + \frac{C}{t^4}$$

$$y = \pm \sqrt{\frac{1}{v}}$$

$$y = \pm \sqrt{\frac{1}{\frac{2}{st} + \frac{C}{t^4}}}$$

$$2) \dot{y} + xy = xy^2$$

$$y^{-2} \dot{y} + xy^{-1} = x$$

$$v = y^{-1}$$

$$\dot{v} = -y^{-2} \cdot \dot{y}$$

$$-\dot{v} + xv = x$$

$$\dot{v} - xv = -x$$

$$v = \mu^{-1} \left[\int \mu(x) \cdot g(x) dx + C \right]$$

$$\mu = e^{\int -x dx} = e^{-\frac{x^2}{2}}$$

$$v = e^{\frac{x^2}{2}} \left[\int e^{\frac{-x^2}{2}} (-x) dx + C \right]$$

$$v = e^{\frac{x^2}{2}} \cdot e^{\frac{-x^2}{2}} + Ce^{\frac{x^2}{2}}$$

$$v = 1 + Ce^{\frac{x^2}{2}}$$

$$y = \frac{1}{v}$$

$$y = \frac{1}{1 + Ce^{\frac{x^2}{2}}}$$

Aplicações EDO Primeira Ordem

1) Decaimento radioativo

Resultados experimentais mostram que elementos radioativos desintegram a uma taxa proporcional à quantidade presente do elemento. Se $Q = Q(t)$ é a quantidade presente de certo elemento radioativo no instante t , então a taxa de variação de $Q(t)$ com respeito ao tempo t , denotada por dQ/dt , é dada por:

$$dQ/dt = -k Q(t)$$

onde k é uma constante que depende do elemento. Por exemplo, para o carbono-14 o valor aproximado é $k = 1,244 \times 10^{-4}$, para o rádio o valor aproximado é $k = 1,4 \times 10^{-11}$.

O valor da constante k de um elemento radioativo pode ser determinado através do tempo de "meia-vida" do elemento. A "meia-vida" é o tempo necessário para desintegrar metade da quantidade do elemento. Portanto, se a meia-vida do elemento for conhecida, a constante k pode ser obtida e viceversa. As "meias-vidas" de vários elementos radioativos podem ser encontradas nos livros de Química. Por exemplo, a meia-vida do carbono-14 está entre 5538 e 5598 anos, sendo em média 5568 anos com um erro para mais ou para menos de 30 anos. O carbono-14 é uma importante ferramenta em pesquisa arqueológica conhecida como teste do radiocarbono.

A quantidade inicial do elemento radioativo é $Q(0) = Q_0$.

2) Lei do resfriamento de Newton

Um modelo real simples da troca de calor entre um corpo e o meio ambiente onde está situado admite três hipóteses básicas:

1. A temperatura $T = T(t)$ depende do tempo e é a mesma em todos os pontos do corpo.
2. A temperatura T_m do meio ambiente permanece constante no decorrer da experiência.
3. A taxa de variação da temperatura com relação ao tempo é proporcional à diferença de temperatura entre o corpo e o maio ambiente.

Dessa forma, a EDO que descreve o problema é:

$$dT/dt = -k (T-T_m)$$

onde $T = T(t)$ é a temperatura do corpo no instante t , T_m é a temperatura constante do meio ambiente, $T-T_m$ é a diferença de temperatura e k é uma constante positiva que depende do material que constitui o corpo, sendo que o sinal negativo indica que a temperatura do corpo está diminuindo com o passar do tempo, em relação à temperatura do meio ambiente.

Esta é uma EDO separável, que pode ser transformada em: $dT/(T-T_m) = -k dt$

integrando ambos os lados: $\ln(T-T_m) = -kt + k_0$

3) Crescimento populacional: o modelo de Malthus

Problemas populacionais nos levam fatalmente às perguntas:

1. Qual será a população de certo local ou ambiente em alguns anos?
2. Como poderemos proteger os recursos deste local ou deste ambiente para que não ocorra a extinção de uma ou de várias espécies?

Para apresentar uma aplicação de equações diferenciais relacionadas com este problema, consideraremos o modelo matemático mais simples para tratar do crescimento populacional de algumas espécies. Ele é chamado Modelo de Crescimento Exponencial, isto é, a variação da população em relação ao tempo, denotada por dP/dt , é proporcional à população presente. Em outras palavras, se $P = P(t)$ é a população, temos

$$dP/dt = k P$$

onde k é uma constante. É simples verificar que se $k > 0$, teremos crescimento e se $k < 0$, teremos decaimento. Esta é

uma EDO linear cuja solução é

$$P(t) = P_0 e^{k \cdot t}, \text{ onde } P_0 \text{ é a população inicial, } P(0) =$$

P_0 . Portanto,

1. Se $k > 0$, a população cresce e continua a expandir para $+\infty$.
2. Se $k < 0$, a população se reduzirá e tenderá a 0. Em outras palavras, a população será extinta.

A longo prazo, o primeiro caso, $k > 0$, pode não ser adequado: o ambiente tem limitações, e o crescimento populacional é eventualmente inibido pela falta de recursos essenciais.

4) Circuito elétrico

De acordo com a segunda lei de Kirchhoff, a soma da queda de tensão do indutor ($L \frac{di}{dt}$) e da queda de tensão no resistor (iR) é igual a voltagem ($E(t)$) do circuito.

Sendo assim, temos como equação básica, para o seguinte problema

$$L \frac{di}{dt} + Ri = E(t),$$

Onde:

L – é a indutância (henry)

R – é a resistência (ohm)

I – é a corrente (ampére)

E – é a força eletromotriz ou fem (volt)

5) Segunda Lei de Newton

A segunda lei de Newton diz que o produto da massa pela aceleração de um corpo é igual ao somatório das forças que atuam sobre ele:

$$ma = \sum_i F_i$$

Para um corpo em queda livre, introduzindo um termo simples para levar em conta o atrito com o ar,

$$m \frac{dv}{dt} = mg - kv$$

onde v é a velocidade do corpo, k o coeficiente de atrito e g a aceleração da gravidade. Rearranjando a equação, obtemos

$$v = \frac{mg}{k} + Ce^{-\frac{kt}{m}}$$

ou seja, uma EDO linear de 1ª ordem cuja solução geral é

$$\frac{dv}{dt} + \frac{k}{m}v = g$$

Plano de aula semanal: Semana 7

Matrícula	Aluno	Turma	professora
1800767 44	Levi Braz dos Santos Queiroz	CC	Tatiane da Silva Evangelista

	Segunda-feira	Terça-feira	Quinta-feira
Data	29/04	30/04	02/05
Objetivos	Continuar EDO segunda ordem linear homogênea coeficientes constantes	Continuar EDO segunda ordem linear homogênea coeficientes constantes e iniciar não homogênea	Aula “virtual”
Informação	Três casos possíveis (raízes), método de redução de ordem	Terceiro caso (raízes complexas), método dos coeficientes indeterminados	Método da Variação dos Parâmetros

Resumo	<p>O conjunto fundamental de solução varia de acordo com as raízes da equação característica. Se as raízes foram distintas (delta maior que 0), o conjunto solução é formado por: exponencial da primeira raiz vezes 'x' e exponencial da segunda raiz vezes 'x'. Se as raízes forem iguais (delta igual a 0), o conjunto solução é formado pela exponencial da raiz vezes 'x' e 'x' vezes a</p>	<p>Se as raízes são complexas (delta menor que 0) o conjunto fundamental de solução é formado por: pelo cosseno da parte imaginária vezes 'x' vezes exponencial da parte real vezes 'x' e exponencial da parte real vezes 'x' vezes o seno da parte imaginária vezes 'x'.</p> <p>A solução geral da EDO não homogênea é a solução homogênea mais a solução particular. Para a</p>	<p>O Método da Variação dos Parâmetros tem como objetivo achar a solução particular da EDO segunda ordem linear não homogênea com coeficientes constantes. A vantagem desse método é que ele funciona para qualquer caso. O método consiste em, primeiro, definir o conjunto fundamental de solução, calcular o wronskiano, encontrar as funções 'u1' e 'u2' e definir a solução particular.</p>
---------------	--	---	--

	<p>exponencial da raiz vezes 'x'.</p>	<p>solução particular, existem 2 métodos: Método dos Coeficientes Indeterminados e Método da Variação dos Parâmetros. O Método dos Coeficientes Indeterminados só funciona quando a função que torna a EDO não homogênea for: polinomial, ou exponencial, ou seno, ou cosseno ou um produto dessas funções.</p>	
--	--	---	--

Observação			
Dúvidas			
Monitoria			

• EDO 2^a ordem Linear
coeficientes constantes
 $\Delta = 0$

1) Solução Geral

$$\cdot 2y'' + 4y' + 2y = 0$$

$$2\lambda^2 + 4\lambda + 2 = 0$$

$$\Delta = 16 - 4 \cdot 2 \cdot 2$$

$$\Delta = 0$$

$$\lambda = \frac{-4}{2 \cdot 2} = -1 \quad \begin{cases} y_1 = e^{-x} \\ y_2 = xe^{-x} \end{cases}$$

$$Y_H = C_1 \cdot e^{-x} + C_2 x e^{-x}$$

2) P.V.I.

$$\begin{cases} 4y'' + 12y' + 9y = 0 \\ y(0) = -2 \\ y'(0) = -1 \end{cases}$$

$$4\lambda^2 + 12\lambda + 9 = 0$$

$$\Delta = 144 - 4 \cdot 4 \cdot 9$$

$$\Delta = 0$$

$$\lambda = -\frac{12}{8} = -\frac{3}{2} \quad \begin{cases} y_1 = e^{\frac{-3x}{2}} \\ y_2 = xe^{\frac{-3x}{2}} \end{cases}$$

$$Y_H = C_1 e^{\frac{-3x}{2}} + C_2 x e^{\frac{-3x}{2}}$$

$$Y_H = C_1 e^{\frac{-3x}{2}} \left(\frac{-3}{2}\right) + C_2 x e^{\frac{-3x}{2}} \left(\frac{-3}{2}\right) + C_2 e^{\frac{-3x}{2}}$$

$$y(0) = -2$$

$$-2 = C_1 \cdot e^0 + C_2 \cdot 0 \cdot e^0$$

$$-2 = C_1$$

$$y'(0) = -1$$

$$-1 = \left(\frac{-3}{2}\right)(-2) \cdot e^0 - \frac{3}{2} \cdot C_2 \cdot 0 + C_2 \cdot e^0$$

$$-1 = 3 + C_2$$

$$-4 = C_2$$

$$Y_H = -2 \cdot e^{\frac{-3x}{2}} - 4x e^{\frac{-3x}{2}}$$

• EDO 2^a ordem linear
coef. const. $\Delta > 0$

1) Sol. Geral

$$\cdot y'' + 4y = 0$$

$$\lambda^2 + 4\lambda = 0$$

$$\Delta = 16 - 0$$

$$\Delta = 16$$

$$\lambda = \frac{-4 \pm 4}{2} \quad \begin{cases} \lambda_1 = 0 \\ \lambda_2 = -4 \end{cases}$$

$$Y_H = C_1 + C_2 e^{-4x}$$

2) P.V.I.

$$\begin{cases} 4y'' - 8y' + 3y = 0 \\ y(0) = 2 \\ y'(0) = \frac{1}{2} \end{cases}$$

$$4\lambda^2 - 8\lambda + 3 = 0$$

$$\Delta = 64 - 4 \cdot 3 \cdot 4$$

$$\Delta = 16$$

$$\lambda = \frac{8 \pm 4}{8} \quad \begin{cases} \lambda_1 = \frac{3}{2} \\ \lambda_2 = \frac{1}{2} \end{cases}$$

$$y_H = C_1 \cdot e^{\frac{3x}{2}} + C_2 \cdot e^{\frac{x}{2}}$$

$$y'_H = \frac{3}{2} C_1 \cdot e^{\frac{3x}{2}} + \frac{1}{2} C_2 \cdot e^{\frac{x}{2}}$$

$$y(0) = 2$$

$$2 = C_1 \cdot e^0 + C_2 \cdot e^0$$

$$\frac{1}{2} = \frac{3}{2} C_1 \cdot e^0 + \frac{1}{2} C_2 \cdot e^0$$

$$\begin{cases} C_1 + C_2 = 2 \\ \frac{3C_1}{2} + \frac{C_2}{2} = \frac{1}{2} \end{cases}$$

$$C_1 = -\frac{1}{2}$$

$$C_2 = \frac{5}{2}$$

$$y_H = -\frac{e^{\frac{3x}{2}}}{2} + \frac{5e^{\frac{x}{2}}}{2}$$

• EDO 2º ordem linear
coef. const $\Delta < 0$

1) Sol. Geral

$$y'' - 3y' + 4y = 0$$

$$\lambda^2 - 3\lambda + 4 = 0$$

$$\Delta = 9 - 4 \cdot 4$$

$$\Delta = -7$$

$$\lambda = \frac{3 \pm \sqrt{-7}}{2} : i$$

$$\lambda = \frac{3}{2} \pm \frac{\sqrt{7}}{2} : i$$

$$y_H = C_1 \cdot e^{\frac{3x}{2}} \cdot \cos\left(\frac{\sqrt{7}}{2}x\right) + C_2 \cdot e^{\frac{3x}{2}} \cdot \sin\left(\frac{\sqrt{7}}{2}x\right)$$

2) P.V.I

$$16y'' - 8y' + 2y = 0$$

$$y(0) = -2$$

$$y'(0) = 1$$

$$16\lambda^2 - 8\lambda + 2 = 0$$

$$\Delta = 64 - 4 \cdot 16 \cdot 2 = -64$$

$$\lambda = \frac{8 \pm \sqrt{64}i}{32} = \frac{1 \pm i}{4}$$

$$y_H = C_1 \cdot e^{\frac{x}{4}} \cos\left(\frac{x}{4}\right) + C_2 \cdot e^{\frac{x}{4}} \sin\left(\frac{x}{4}\right)$$

$$y_H = \underbrace{(-2)e^{\frac{x}{4}} \cos\left(\frac{x}{4}\right)}_{4} + \underbrace{(2)e^{\frac{x}{4}} \left(-\sin\left(\frac{x}{4}\right)\right)}_{4} + \underbrace{C_2 e^{\frac{x}{4}} \sin\left(\frac{ix}{4}\right)}_{4} + \underbrace{C_2 e^{\frac{x}{4}} \cos\left(\frac{ix}{4}\right) \cdot i}_{4}$$

$$y_H = -e^{\frac{x}{4}} \cos\left(\frac{x}{4}\right) + e^{\frac{x}{4}} \sin\left(\frac{x}{4}\right) + \underbrace{C_2 e^{\frac{x}{4}} \sin\left(\frac{x}{4}\right)}_{4} + \underbrace{C_2 e^{\frac{x}{4}} \cos\left(\frac{ix}{4}\right)}_{4}$$

$$y(0) = -2$$

$$-2 = C_1 \cdot e^0 \cos(0) + C_2 \cdot e^0 \sin(0)$$

$$-2 = C_1$$

$$y'(0) = 1$$

$$1 = -\frac{1}{2} + \frac{C_2}{4}$$

$$\frac{3}{2} = \frac{C_2}{4}$$

$$C_2 = 6$$

$$y_H = -2e^{\frac{x}{4}} \cos\left(\frac{x}{4}\right) + 6e^{\frac{x}{4}} \sin\left(\frac{ix}{4}\right)$$

Plano de aula semanal: Semana 8

Matrícula	Aluno	Turma	professora
1800767 44	Levi Braz dos Santos Queiroz	CC	Tatiane da Silva Evangelista

	Segunda-feira	Terça-feira	Quinta-feira
Data	06/05	07/05	09/05
Objetivos	Apresentar jogo sobre EDO	Jogo aprEnDO	Jogo aprEnDO
Informação	Jogo desenvolvido para Android com o intuito de praticar Equações Diferenciais Ordinárias		
Resumo			
Observação			
Dúvidas			
Monitoria			

Exemplos M\'etodos Coeficientes Indeterminados

$$1) y'' + 5y' + 6y = xe^{-5x}$$

$$\lambda^2 + 5\lambda + 6 = 0$$

$$\Delta = 25 - 24$$

$$\Delta = 1$$

$$\lambda = \frac{-5+1}{2} \quad \lambda_1 = -2$$

$$Y_1 = e^{-2x}$$

$$g(x) = xe^{-5x}$$

$$x [Ax+B] e^{-5x}$$

$$Y_p = Ax e^{-5x} + Be^{-5x}$$

$$Y_p = Ae^{-5x} + Ax(-5e^{-5x}) + (-5Be^{-5x})$$

$$Y_p = Ae^{-5x} - 5AXe^{-5x} - 5Be^{-5x} = e^{-5x}(A - 5AX - 5B)$$

$$Y_p = -10Ae^{-5x} + 25AXe^{-5x} + 25Be^{-5x}$$

substituindo na EDO: $y'' + 5y' + 6y = xe^{-5x}$

$$e^{-5x}(-10A + 25AX + 25B) + 5e^{-5x}(A - 5AX - 5B) + 6e^{-5x}(Ax + B) = xe^{-5x}$$

$$-5A + 6AX + 6B = x$$

$$\begin{cases} 6A = 1 & A = \frac{1}{6} \\ -5A + 6B = 0 & B = \frac{5}{36} \end{cases}$$

$$2) y'' - 4y' + 6y = 3x$$

$$\lambda^2 - 4\lambda + 6 = 0$$

$$\Delta = 16 - 4 \cdot 1 \cdot 6$$

$$\Delta = -8$$

$$\lambda = \frac{4 \pm i\sqrt{8}}{2}$$

$$\lambda = 2 \pm i\sqrt{2}$$

$$g(x) = 3x$$

$$Y_p = Ax + B$$

$$Y_p = A$$

$$Y_p = 0$$

$$0 - 4A + 6(Ax + B) = 3x$$

$$-4A + 6B + 6Ax = 3x$$

$$\begin{cases} 6A = 3 & A = \frac{1}{2} \\ -4A + 6B = 0 & \\ \end{cases}$$

$$B = \frac{1}{3}$$

$$Y_p = \frac{x}{2} + \frac{1}{3}$$

$$Y = C_1 e^{2x} (\cos(\sqrt{2}x)) + C_2 e^{2x} (\sin(\sqrt{2}x)) + \frac{x}{2} + \frac{1}{3}$$

$$Y = e^{2x} (\cos(\sqrt{2}x))$$

$$Y = e^{2x} (\sin(\sqrt{2}x))$$

$$Y_H = C_1 e^{2x} (\cos(\sqrt{2}x)) + C_2 e^{2x} (\sin(\sqrt{2}x))$$

substituindo

$$Y = C_1 e^{-2x} + C_2 e^{-3x} + e^{-5x} \left(\frac{x}{6} + \frac{5}{36} \right)$$

Exemplos Método da Variação dos Parâmetros

$$1) y'' + y = \cos(2t)$$

$$\lambda^2 + 1 = 0$$

$$\Delta = -4 \cdot 1 \cdot 1 = -4$$

$$\lambda = 0 \pm i$$

$$y_1 = \cos(t), y_2 = \sin(t)$$

$$y_H = C_1 \cos(t) + C_2 \sin(t)$$

$$U_1 = \int -\sin t \cdot \frac{1}{\sin t} dt = -t$$

$$U_2 = \int \cos t \cdot \frac{1}{\sin t} dt =$$

$$K = \sin t$$

$$dK = \cos t dt$$

$$= \int \frac{1}{K} dK = \ln|K| + C$$

$$U_2 = \ln|\sin t| + C$$

$$y = C_1 \cos(t) + C_2 \sin(t) - t \cos(t) + \ln|\sin(t)| \cdot \sin(t)$$

$$2) y'' - 8y' + 16y = \frac{e^{4x}}{x^2}$$

$$\lambda^2 - 8\lambda + 16 = 0$$

$$\Delta = 64 - 64 = 0 \quad y_H = C_1 e^{4x} + C_2 x e^{4x}$$

$$\lambda = \frac{8}{2} = 4$$

$$W = \begin{pmatrix} e^{4x} & x e^{4x} \\ 4e^{4x} & e^{4x} + x \cdot 4e^{4x} \end{pmatrix} = e^{8x}$$

$$U_1 = \int -x e^{4x} \cdot \frac{e^{4x}}{x^2} \cdot \frac{1}{e^{8x}} dx = \int \frac{-1}{x} dx = -\ln|x|$$

$$U_2 = \int e^{4x} \cdot \frac{e^{4x}}{x^2} \cdot \frac{1}{e^{8x}} dx = \int \frac{1}{x^2} dx = -x^{-1} = -\frac{1}{x}$$

$$y = C_1 e^{4x} + C_2 x e^{4x} - \ln|x| \cdot e^{4x} - e^{4x}$$

$$y = e^{4x} (C_1 + C_2 x - \ln|x| - 1)$$

Plano de aula semanal: Semana 9

Matrícula	Aluno	Turma	professora
1800767 44	Levi Braz dos Santos Queiroz	CC	Tatiane da Silva Evangelista

	Segunda-feira	Terça-feira	Quinta-feira
Data	13/05	14/05	16/05
Objetivos	Não houve aula	Não houve aula	Aula de resolução de exercícios de revisão para a prova
Informação			
Resumo			
Observação			
Dúvidas			
Monitoria			

Sala de Aula Invertida

Oscilações Mecânicas

Atividade 1: Complete :

K : constante da mola

δ : constante amortecimento

m : massa

Oscilações Mecânicas

$$m\ddot{y} + \delta\dot{y} + Ky = F(t)$$



\bar{n} homo

FORÇADAS

$$m\ddot{y} + \delta\dot{y} + Ky = F(t)$$

$$y = y_h + y_p$$

$$\bar{x} = 0$$

LIVRES SEM
AMORTECIMENTO

$$m\ddot{y} + Ky = 0$$

super amortecimento

$$y_1 = e^{\lambda x}$$

$$y_2 = e^{\lambda_2 x}$$



amortecimento
crítico

$$y_1 = e^{\lambda x}$$

$$y_2 = x e^{\lambda x}$$



sub. amortecimento

$$y_1 = e^{\alpha x} \cdot \cos(\beta x)$$

$$y_2 = e^{\alpha x} \cdot \sin(\beta x)$$



Atividade 3: Um cursor com 5 kg repousa sobre uma mola, não estando ligado a ela. Observa-se que, se o cursor for empurrado para baixo 0,18m ou mais, perde o contato com a mola depois de libertado. Determine:

(a) a constante de rigidez da mola.

(b) a posição, a velocidade e a aceleração do cursor, 0,16 s após ter sido empurrado para baixo 0,18m e, depois, libertado.

Considere $g=9,81 \text{ m/s}^2$.

$$3 - a) my'' = mg - Fe \Rightarrow m \cdot g - K(x - x_0)$$

• Eq. Estático

$$m \cdot g - Kx_0 = 0 \quad \Rightarrow \quad w = \sqrt{\frac{K}{m}}$$

$$my'' + Ky = 0 \Rightarrow y'' + w^2 y = 0$$

$$y(t) = C_1 \sin wt + C_2 \cos wt$$

$$y(0) = x_m \Rightarrow C_2 = x_m$$

$$y'(0) = 0 \Rightarrow C_1 = 0$$

• Velocidade

$$y'(t) = -w x_m \sin wt$$

• Aceleração

$$y''(t) = -w^2 x_m \cos wt$$

Logo:

$$y'(t_1) = 0 \Rightarrow \sin wt = 0 \Rightarrow wt_1 = \pi$$

$$y''(t_1) = g \Rightarrow -w^2 x_m \cos \pi = w^2 x_m = g$$

$$w^2 = \frac{g}{x_m} = \frac{K}{m} \Rightarrow K = \frac{m \cdot g}{x_m}$$

$$K = \frac{5 \cdot 9,81}{0,18} = 272,5 \text{ N/m}$$

$$b) w = \sqrt{\frac{9,81}{0,18}} \approx 7,38$$

$$y(0,16) = 0,18 \cdot \cos(7,38 \cdot 0,16)$$

$$y(0,16) \approx 0,068 \text{ m}$$

$$y'(0,16) = -7,38 \cdot 0,18 \cdot \sin(7,38 \cdot 0,16)$$

$$y'(0,16) \approx -1,23 \text{ m/s}$$

$$y''(0,16) = - (7,38)^2 \cdot 0,18 \cdot \cos(7,38 \cdot 0,16)$$

$$y''(0,16) \approx -3,73 \text{ m/s}^2$$

• Posição = 0,068 m

• Velocidade = -1,23 m/s

• Aceleração = -3,73 m/s²